RELATÓRIO GLOBAL DE MONITORIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Balanço do 1.º Período

1. Enquadramento

O presente relatório resulta da análise dos balanços pedagógicos do 1.º período de todos os departamentos curriculares e do apoio tutorial específico, à exceção dos departamentos da Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo. A análise abrange:

- 2.º ciclo
- 3.º ciclo
- Ensino secundário científico-humanístico
- Ensino profissional

A análise realizada incide nos seguintes parâmetros tendo em conta os documentos preenchidos pelos docentes dos diferentes grupos de recrutamento:

- cumprimento das planificações
- domínios de articulação curricular
- práticas pedagógicas
- avaliação das aprendizagens
- resultados académicos
- inclusão
- fatores de sucesso e constrangimentos
- áreas prioritárias de melhoria

O presente relatório integra-se no processo interno de monitorização e melhoria contínua do agrupamento, de acordo com o documento orientador da avaliação interna do Agrupamento.

2. Planeamento e gestão curricular

2.1 Cumprimento das planificações

Globalmente verifica-se cumprimento das planificações em todos os departamentos.

Ocorreram apenas situações pontuais de ajuste pedagógico, essencialmente por:

- heterogeneidade das turmas
- consolidação de aprendizagens
- ausência temporária de docentes

2.2 Articulação curricular

Constata-se:

- articulação vertical existente, mas pouco formalizada
- reduzida implementação de DAC
- articulação mais frequente ao nível informal

Recomendação:

Reforçar articulação curricular estruturada e cumprir o disposto no Referencial de avaliação do Agrupamento e no Projeto Educativo.

3. Práticas pedagógicas

3.1 Metodologias de ensino

Predominam metodologias ativas:

- trabalho colaborativo
- resolução de problemas
- análise de documentos
- trabalho prático e experimental
- aprendizagem baseada em projetos
- debate e argumentação
- ensino experimental

Pela aplicação das metodologias citadas, verifica-se a preocupação de se realizar um ensino centrado no aluno. Parece estar consolidado no agrupamento.

3.2 Integração do digital

Verifica-se a utilização transversal e frequente de ferramentas e plataformas digitais, como:

- plataformas educativas
- simuladores
- vídeos
- quizzes interativos
- manuais digitais
- ferramentas colaborativas
- aprendizagem cooperativa
- aprendizagem baseada no jogo (Educação Física)

A utilização de ferramentas e plataformas digitais tem como principais finalidades:

- motivar os alunos
- facilitar a compreensão, interpretação e articulação do conhecimento
- monitorizar as aprendizagens

O Agrupamento encontra-se no bom caminho no que se refere à integração pedagógica efetiva do digital em sala de aula.

Recomendação:

Sempre que utilizadas, tal informação deve constar do sumário, do INOVAR e dos alunos.

4. Avaliação das aprendizagens

4.1 Instrumentos de recolha de informação

Verifica-se o cumprimento do Referencial de Avaliação do Agrupamento relativamente à aplicação de diferentes técnicas de recolha de informação, tais como:

- testes
- trabalhos de pesquisa
- relatórios
- apresentações
- observação direta
- execução prática
- participação oral

Pela análise dos documentos preenchidos pelos docentes, verificamos a preocupação de realizar uma avaliação contínua, com a implementação de diferentes técnicas na recolha de informação para proporcionar as mesmas oportunidades a todos os alunos.

4.2 Avaliação formativa

Parece generalizada em todos os níveis, verificando-se:

- feedback regular
- regulação pedagógica
- acompanhamento individualizado
- um momento de avaliação formativa, formal e com feedback escrito aos encarregados de educação, uma vez por período (momento de avaliação intercalar com natureza qualitativa)

Ponto a melhorar:

Sempre que realizada, deve constar do sumário, do INOVAR e dos alunos. São evidências.

5. Resultados académicos

5.1 Tendência global

Observa-se um padrão consistente:

Nível	Tendência
2.º ciclo	sucesso elevado
3.º ciclo	heterogeneidade significativa
Secundário	sucesso muito elevado
Profissional	sucesso elevado

O insucesso na disciplina de Matemática revela-se muito preocupante. Os níveis de sucesso apresentam valores globalmente satisfatórios no 2.º ciclo, mas degradam-se significativamente ao longo do 3.º ciclo, atingindo valores críticos em várias turmas. A análise dos dados evidencia a repetição das mesmas causas em todos os anos de escolaridade. Demonstra que as medidas implementadas têm caráter mais compensatório do que preventivo.

Observa-se, pela análise dos documentos preenchidos pelos docentes, heterogeneidade significativa nas turmas do 3.º ciclo e elevado sucesso no secundário.

Persistem dificuldades estruturais ao nível da autonomia e hábitos de trabalho, especialmente no 3º ciclo.

No agrupamento verifica-se que existe qualidade pedagógica consistente e bons resultados globais, com particular sucesso no ensino secundário.

5.2 Interpretação

A interpretação dos documentos permite verificar que o sucesso aumenta com:

- maturidade
- autonomia
- escolha vocacional

Recomendação:

Realização de um trabalho sistemático de articulação entre o 2º e o 3º ciclos privilegiando a transdisciplinaridade através de sessões de trabalho colaborativo, otimizando os tempos constantes dos horários às quartas-feiras à tarde.

Intervenção pedagógica articulada entre ciclos, centrada na qualidade das aprendizagens, especialmente à disciplina de Matemática.

Responsabilizar os encarregados de educação pela vida escolar dos seus educandos, seu sucesso e acompanhamento.

6. Inclusão e equidade

Aplicação generalizada de medidas do DL 54/2018:

- diferenciação pedagógica
- apoio individualizado
- adaptação de instrumentos de recolha de informação

Com base na análise dos documentos preenchidos pelos docentes, não se verificam padrões de exclusão académica.

Verifica-se a aplicação de práticas inclusivas eficazes.

Recomendações:

Continuar o trabalho de articulação entre docentes de Educação Especial e docentes das diversas disciplinas, assegurando sustentabilidade na aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.

Para alunos de Português Língua Não Materna, garantir que todos os docentes, sistematicamente, apoiam a aprendizagem do vocabulário e da linguagem académica necessária às tarefas através de instruções claras.

Colocar um tempo nos horários dos professores de Educação Especial para articular com os restantes docentes.

7. Análise transversal das aprendizagens

7.1 Competências consolidadas

- participação
- aquisição de conhecimentos
- execução prática
- compreensão oral

7.2 Competências frágeis

Padrão comum em quase todas as disciplinas:

- pensamento crítico
- resolução de problemas
- comunicação escrita
- autonomia
- hábitos de estudo

Verificamos que a dificuldade não é aprender conteúdos, mas mobilizá-los e articulá-los.

O 3º ciclo regista mais fragilidades, especialmente falta de hábitos e métodos de estudo e falta de um trabalho autónomo.

Recomendações:

Desenvolver intencional e sistematicamente o pensamento crítico e resolução de problemas.

8. Fatores explicativos

Associados ao sucesso

- metodologias ativas
- proximidade pedagógica
- diversidade de instrumentos
- acompanhamento individualizado
- recursos digitais

Associados ao insucesso

- falta de hábitos e métodos de estudo
- baixa autonomia
- fraca autorregulação
- dificuldades de leitura/interpretação

9. Análise global do agrupamento

Pontos fortes

- Elevado sucesso global
- Estabilidade pedagógica

- Integração digital consolidada
- Cultura de avaliação contínua
- Ambiente educativo positivo
- Inclusão efetiva

Fragilidades

- heterogeneidade no 3.º ciclo
- baixa frequência das salas de estudo
- fraca autonomia dos alunos
- dificuldades de comunicação escrita
- articulação curricular pouco formalizada
- avaliação pouco centrada em competências transversais

10. Áreas prioritárias de melhoria

1. Desenvolvimento da autonomia dos alunos
2. Reforço do pensamento crítico
3. Melhoria da comunicação escrita
4. Consolidação de hábitos de estudo
5. Articulação curricular interdisciplinar

11. Plano de ação recomendado pela equipa de avaliação interna

A nível pedagógico

- aumentar tarefas abertas e interdisciplinares
- reforçar ensino explícito do raciocínio
- trabalhar estratégias de aprendizagem

A nível organizacional

- implementar DAC estruturados
- uniformizar critérios de avaliação
- reforçar práticas de avaliação formativa diferenciada por domínio
- partilha de práticas pedagógicas entre ciclos
- reuniões de monitorização pedagógica

A nível dos alunos

- tutoria focada em métodos de estudo
- treino de autorregulação
- responsabilização pelo trabalho autónomo

12. Apoio tutorial específico (ATE)/Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Da análise do relatório do Programa de Apoio Tutorial (ATE) do Agrupamento, verificamos que:

- Foram organizados alunos e professores tutores, horários, materiais e estratégias pedagógicas de acompanhamento individualizado.

- Realizou-se o diagnóstico das dificuldades, definição de objetivos e acompanhamento contínuo das avaliações e hábitos de estudo.
- Promoveu-se orientação para métodos de trabalho, responsabilidade, participação em aula e melhoria do comportamento.
- O programa incluiu autoavaliação e reflexão regular para melhorar resultados escolares ao longo do ano letivo.

No que se refere ao SPO, foram realizadas sessões com alunos do 7º ano de escolaridade a fim de trabalhar métodos e hábitos de estudo como é observável na tabela seguinte:

Turma	DT	1ª Sessão	2ª Sessão	3ª Sessão
A	Anabela Painçal	30/09/2025	07/10/2025	28/10/2025
B	Jeni Lopes	03/10/2025	03/10/2025	
C	Ana Elisa Silva	09/10/2025	23/10/2025	
D	Kaplin Santos	30/09/2025	07/10/2025	11/11/2025
E	Eunice Santos	25/09/2025	14/10/2025	

Também nas turmas B e C do 8º ano foi realizada uma sessão. Tais ações revestem-se de grande importância e respondem a fragilidades diagnosticadas pelos docentes. Devem continuar a acontecer.

No programa de Orientação Vocacional, com o objetivo de auxiliar os alunos no processo de tomada de decisão relativamente ao futuro percurso escolar e vocacional:

- realizaram-se duas sessões com cada turma do 8º ano, sobre as opções de formação após a conclusão do 9º ano

- realizou-se uma sessão com cada turma do 9º ano, sobre as opções de formação após a conclusão do 9º ano

- inscreveram-se e iniciaram sessões, que vão continuar até ao final do ano letivo, no programa 69 alunos do 9º ano

No Programa "Mentorias, Tutorias e outras Companhias" inscreveram-se 86 alunos, entre mentores e mentorandos – do 5º ao 12º ano, foram realizadas sessões de formação de mentores, em pequenos grupos, para desenvolver competências de relação, comunicação, cooperação e métodos de estudo para mentores e disponibilizar recursos aos mentores para o apoio aos mentorandos.

13. Considerações finais

O funcionamento pedagógico do agrupamento evidencia-se consistente, centrado no aluno e alinhado com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, destacando-se uma prática educativa intencionalmente orientada para o sucesso de todos. Identifica-se, como oportunidade de melhoria, o aprofundamento da articulação curricular e o reforço da avaliação formativa enquanto instrumento regulador das aprendizagens.

A análise efetuada aponta para a necessidade de consolidar e ajustar estratégias educativas, em função das áreas prioritárias de melhoria identificadas.

O Programa de Apoio Tutorial e o Serviço de Orientação e Psicologia continuarão a aprofundar o trabalho desenvolvido, reforçando o acompanhamento próximo dos alunos e contribuindo para respostas educativas cada vez mais ajustadas.

O presente relatório foi elaborado pela Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento (EAI), no âmbito do processo sistemático de monitorização e melhoria contínua das práticas educativas.

Carregal do Sal, 23 de fevereiro de 2026

A Coordenadora da EAI,

Ana Cristina Silva Lemos Rodrigues